

# Diversão & Arte

Em mais de 70 anos de carreira, Nicette Bruno teve destaque nos palcos e nas telas. Atriz sai de cena aos 87 anos, devido a complicações da covid-19

## A AVÓ DE TODOS NÓS



João Miguel/Rede Globo

João Miguel Junior/TV Globo

Canal Viva/Divulgação



Com participação especial em *Éramos seis*, Nicette se despediu da televisão

Nicette Bruno em *A vida da gente*

Ao lado de Paulo Goulart: casamento dentro e fora de cena

» VINICIUS NADER

O Brasil inteiro perdeu, ontem, mais uma batalha para o coronavírus. A atriz Nicette Bruno morreu, aos 87 anos, devido a complicações da doença. Ela estava internada na casa de saúde São José, no Rio de Janeiro, desde 29 de novembro e, segundo a assessoria de imprensa do hospital, morreu por volta das 11h40.

A atriz era viúva do também ator Paulo Goulart, que conheceu aos 19 anos e que morreu em 2014, e deixa três filhos — os três atores: Beth Goulart, Paulo Goulart Filho e Bárbara Bruno. Durante o tratamento de sua mãe, Beth fez uma corrente de orações pela recuperação dela via redes sociais. Após a morte, a atriz foi ao Instagram agradecer o apoio. Em entrevista à imprensa, Beth revelou que Nicette estava isolada em casa para evitar o contágio pela covid-19, já que fazia parte do grupo de risco. Segundo Beth contou, Nicette recebeu a visita de um parente assintomático e, assim, teria sido infectada.

O velório será hoje, apenas para a família. O corpo da atriz será cremado e levado para o jazigo da família em São Paulo, onde está enterrado o marido de Nicette, Paulo Goulart.

“Tivemos eu e meus irmãos? o privilégio? de ser seus filhos e aproveitar de seu convívio?, seu carinho e cuidados, seu exemplo, sua parceria, seus ensinamentos. Seguimos nossa trajetória? terrena levando seu legado de amor em todos os lugares e para todas as pessoas, você? nos ensinou a verdadeira fraternidade”, escreveu Beth, em depoimento no Instagram.

Nicette era uma das pioneiras da televisão brasileira. Em 75 anos de carreira, interpretou vários tipos no teatro, no cinema e na televisão. A última novela dela foi *Órfãos da terra* (2019), de Duca Rachid e Thelma Guedes, na qual viveu Ester. Este ano, fez uma participação especial em *Éramos seis*, remake da novela que protagonizou em 1977, na TV Tupi, como uma freira que recebia dona Lola, agora interpretada por Gloria Pires. Nos palcos, Nicette brilhou em vários momentos, co-

Pedro Paulo Figueiredo/Carla Z Notícias



Nicette conquistou várias gerações como Dona Benta em *O sítio pica-pau amarelo*

mo no musical *Somos irmãos*, ao lado de Suely Franco, com o qual ganhou vários prêmios em 1998.

Nicete Xavier Miessa nasceu em 1933, em Niterói, no Rio de Janeiro. Filha da atriz Eleonor Bruno, estreou cedo na vida artística. Aos 4 anos, ela participava da programação infantil da Rádio Guanabara. Aos 14, foi contratada pela companhia da exigente Dulcina de Moraes. A estreia já foi num clássico: *Romeu e Julieta*, de William Shakespeare. Dois anos mais tarde, veio o prêmio de melhor atriz da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (ABCT) pela performance em *A filha de Lório*, de Gabriel D'Annunzio.

As décadas entre 1950 e 1970 foram importantes para a carreira de Nicette, que integrou várias companhias teatrais, como o Teatro de Comédia do Paraná (TCP). É desse período *Pedro Mico*, de Antônio Callado, com o qual recebeu o prêmio de melhor atriz da ABCT e do Governo do Rio de Janeiro. Em 1953, ela e o marido, Paulo Goulart, fundaram a companhia Teatro Íntimo de Nicette Bruno (Tinb), com a presença de Rubens de Falco, Walmor Chagas e Tônia Carrero no elenco. Com a companhia de Eva Todor, foi dirigida por Sérgio Britto em *Efeito dos raios gama nas margaridas do campo* (1973), de Paul Zindel. O resultado foi um prêmio de melhor atriz de teatro brasileiro.

Outro destaque da carreira teatral de Nicette é *Somos irmãos* (1998), espetáculo musical em que contracenava com Suely Franco, e com o qual venceu os prêmios Shell e AP-CA de melhor atriz daquele ano, vivendo Dircinha Batista. A última peça de Nicette foi ano passado, *Quarta-feira sem falta lá em casa*,

também ao lado de Suely.

### TELEVISÃO

Muito conhecida do público de novelas, Nicette era discreta, mas marcante. A estreia foi em *Os fantoches*, de 1967. Ainda na década de 1960, na Rede Tupi, vieram *A muralha* (1968), *O meu pé de laranja lima* (1970) e, principalmente, *Éramos seis* (1977), na qual viveu o grande sucesso Dona Lola.

Na Globo, foram vários trabalhos, como *Sétimo sentido* (1982), *Selva de pedra* (1986), *Rainha da sucata* (1990) e *Mulheres de areia* (1993). A atriz conquistou a nova geração ao interpretar a Dona Benta, na versão do *Sítio do pica-pau amarelo* de 2001. Um grande sucesso de Nicette Bruno foi a personagem Ofélia, na novela *Alma gêmea*, em 2005.

Em nota, a Globo lembrou os papéis mais marcantes de Nicette: “A atriz deu vida a mocinhas, vilãs, freiras, integrantes da alta sociedade, empresárias e mulheres simples. E interpretou, por duas vezes na carreira, uma das avós mais queridas da literatura brasileira, a Dona Benta, do *Sítio do Pica Pau Amarelo*.”

### CINEMA

A atriz também contribuiu com o cinema brasileiro. Nicette Bruno teve a primeira aparição nas telas por meio do filme *Querida Susana*, em 1947, dirigido por Alberto Pieralisi. Outras obras em que atuou foram *Canto da saudade* (1952), *Esquina da ilusão* (1953), *Vila Isabel* (1998), *Seja o que Deus quiser* (2002), *A guerra dos Rocha* (2008), *Doidas e santas* (2016) e *O avental rosa* (2018).

## Colegas destacam qualidades

» RICARDO DAEHN

Diretor do longa-metragem *Seja o que Deus quiser!* (2002), Murilo Salles ficou consternado com a partida da atriz que dirigiu à época. “O que dizer da morte da Nicette? Desolado com a crueldade de como essa pandemia está sendo conduzida no Brasil”, comentou, em entrevista ao *Correio*. E completou: “Partir, assim, uma atriz tão superior? Nicette dominava como poucas uma capacidade de materializar personagens incommuns e também comuns. Sempre com sua inteligência singular, intuitiva, brilhante. Sempre surpreendendo a nós, diretores! Uma tristeza essa forma cruel de sair de cena. Uma vida marcante, dedicada de corpo e alma à sua arte. Parabéns, Nicette. Estou aplaudindo-a de pé!”

Protagonista do filme *Doidas e santas* (2017), de Paulo Thiago, e que contou com o brilho de Nicette, Maria Paula também destacou qualidades da colega artista. “Nicette trouxe uma qualidade rara de talento a este mundo. A pureza da sua energia transborda em sua arte, tanto quanto na forma delicada de se relacionar. Havia toda paciência, amor e generosidade. O outro lado está em festa com sua chegada!”, observou.

O ator Paulo Betti, que esteve em obras da tevê das quais Nicette tomou parte, entre as quais *Sete pecados* (2007), *Órfãos da terra* (2019) e as séries *Incidente em Antares* (1994) e *Engraçadinha... seus amores e seus pecados* (1995), emocionou-se: “Ela era uma das últimas baluartes do teatro e da televisão. Tinha o dom da mestria, ensinava fazendo. Com simplicidade, ia direto ao coração do público. Matriarca de uma família de talentosos artistas. Deixa um legado de profissionalismo e dedicação à arte dramática!”, disse.

## REPERCUSSÃO NAS REDES SOCIAIS

### CAMILA PITANGA

Este ano segue nos exigindo força e entendimento para as despedidas tão inimagináveis. Dona Nicette Bruno é, e sempre será, uma grande dama da nossa dramaturgia. Quantos sorrisos e lágrimas ela já te tirou?! Não era uma delícia ligar a TV e vê-la dando vida, temperatura, acolhimento e verdade a uma personagem?! Fará muita falta. Para a família, para a arte, para os fãs, como eu. Querida, Nicette, descanse em paz. Aos familiares, meu conforto.

### LEANDRO KARNAL

Uma gloriosa missão cumprida. Foi-se uma estrela. Obrigado por sua vida, Nicette...

### PATRICIA PILLAR

Dona Nicette se foi. Tinha por ela um carinho tão grande... ela interpretou a mãe da minha personagem no seriado *Mulher*, era o melhor colinho do mundo. Desejo muita força a seus filhos Beth, Paulo e Bárbara, e a todo o restante da família neste momento tão triste.

### TATÁ WERNECK

Dona Nicette... coração lindo, atriz fabulosa, pessoa do bem, generosa, alegre e que esbanjava fé! Você é muito amada! Que Deus te receba com paz e amor! E muita força para seus filhos que deram uma aula de força e fé!

### CISSA GUIMARÃES

Muitooooo triste com a passagem da nossa amada Nicette! Mas sei que hoje haverá um Sagrado encontro de Amor no Céu! Obrigada Nicette, por me fazer sentir tantas e belas emoções! E por todo aprendizado! Todo meu amor para toda a família! Vai na Luzzzzz minha linda e continue nos iluminando como sempre fez! Salve, Nicette!!!!

### DILMA ROUSSEFF

A covid-19 leva uma brasileira que fez parte de nossas vidas: Nicette Bruno, grande atriz, uma vida inteira dedicada às artes cênicas, no teatro, no cinema e na televisão. Meus sentimentos à sua família, aos amigos e aos que tiveram o privilégio de conviver com ela.

### SERGINHO GROISMAN

Que pena, que triste. Nicette Bruno uma mulher forte e gentil morreu hoje vítima de covid. Fica meu abraço para a família de lindos artistas. Que descanse em paz !

### REGIANE ALVES

Muito triste a partida da doce Nicette Bruno, a nossa vó Iná de *A Vida da Gente*. Obrigada pelos sorrisos, pelo aprendizado, pela paz e carinho que sempre passou para nós. Descanse em paz. Envio meu amor aos amigos e familiares.

### MATHEUS NACHTERGALE

Adeus à pura ternura que é você, Nicette Bruno! Um beijo grande nos familiares, e muita força pra nós todos nesses dias de agora...

### LEONA CAVALLI

Nicette Bruno!!!! Chocante saber de sua partida. Irradiava tanta vida, tanta alegria, que realmente não há como lembrar dela de outra maneira. Só com a eternidade da VIDA... Fiz duas novelas com ela, *A Vida da Gente* e *Órfãos da Terra*, em ambas ela era o que sempre será?: uma ESTRELA cheia de amor, generosidade e LUZ. Obrigada por tudo. Vá em paz querida, os ceus? te receberão em festa. Meus sentimentos à querida @bethgoulartoficial e à toda a família.